



Folha Dioocesana

"Corações ardentes, pés a caminho"
(Lc 24,32-33)



ANO 26 | #312 | SET 2023

Setembro MÊS DA Bíblia

"VESTIR-SE DA
NOVA HUMANIDADE".
(cf Ef 4,24)

| Pág. 03
VOZ DO PASTOR
A CARTA AOS EFÉSIOS

| Pág. 05
A AVALIAÇÃO
MORAL DO ABORTO

| Pág. 08 e 09
JUVENTUDE - BOTE FÉ
E PRÉ-VIVA A VIDA

SUMÁRIO

FOLHA DIOCESANA
EDIÇÃO 312 | SET 2023

- 3** VOZ DO PASTOR
- 4** VIDA PRESBITERAL
- 5** FALANDO DA VIDA –
EM PAUTA
- 6** BÍBLIA – LITURGIA
- 7** VOCAÇÃO – MISSÃO
- 8** BOTE FÉ #JMJ 2023
- ENCARTE – SETEMBRO:**
CARTA AOS EFÉSIOS
- 9** PRÉ-VIVA A VIDA 2023
- 10** ACONTECEU
- 11** ACONTECEU
- 12** ACONTECEU
- 13** VIDA CONSAGRADA
- 14** PASSATEMPO
MÊS DA BÍBLIA
- 15** CALENDÁRIO –
SETEMBRO 2023
- 16** VAI ACONTECER

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável
PE. MARCOS V. CLEMENTINO
MTB 82732

Orientação Pastoral
PE. MARCELO DIAS SOARES

Editoração Eletrônica
DENIS SAVIANI FILGUEIRAS

Tiragem: 25.000

Gráfica: MAR-MAR

CÚRIA DIOCESANA DE GUARULHOS
Av. Gilberto Dini, 519 – Bom Clima,
Guarulhos – 07122-210
11 2408-0403

www.diocesedegarulhos.org.br
folhadiocesana@diocesedegarulhos.org.br

A esperança renasce da leitura, Oração e Prática da Palavra de Deus!

 EDITORIAL



Queridos irmãos e irmãs, a Sagrada Escritura é o centro de reflexão a partir do convite da Igreja no Brasil para o mês de setembro através dos encontros dos grupos de base das comunidades. A lei do cristão está na Sagrada Escritura que nos ensina a nos revestirmos de humanidade e da busca a santidade de maneira concreta em meio a uma sociedade que cultiva um modelo de convivência social baseado no narcisismo, egoísmo, ativismo e consumismo atingindo a relação educacional entre pais e filhos, o direito à vida, e até mesmo o sacerdote que é constantemente esquecido como humano. Para combater este modelo de convivência proposto, ressaltar três aspectos desenvolvidos pela Igreja concretamente:

1) A realização de ações externas, marcando

presença na sociedade como a Jornada Mundial da Juventude, o Bote fé e o agito do Pré-viva a Vida, atingindo o Centro e as periferias da cidade e a caminhada do povo de Deus ao Santuário Mariano de Nossa Senhora do Bonsucesso.

2) A promoção de formação através da realização da Semana Nacional da Família em todas as paróquias e o estudo bíblico e eclesiológico sobre a Carta aos Efésios, os Profetas e o Sacramento da Unção dos Enfermos.

3) O testemunho da alegria de servir a Deus e ser Igreja a exemplo dos diáconos que celebram o padroeiro São Lourenço; os catequistas como propagadores da iniciação cristã; os agentes da Pastoral da Criança que zelam pelo direito a vida desde a concepção; a gratidão e alegria pela vida em comunidade das Irmãs Operárias da Santa Casa de Nazaré e das Missionárias Diocesanas de Jesus Sacerdote e todas as comunidades consagradas que celebram o chamado de Deus e a resposta por amor.

Que possamos juntos, confirmar que através da leitura, oração e prática da Palavra de Deus a esperança renasce diante de cada desafio, por isso vamos continuar gritando pelos excluídos e peregrinando à casa da Mãe Aparecida.

Desejo excelente leitura!



Pe. Marcos Vinícius Clementino
Jornalista e Diretor Geral



9ª ROMARIA
DIOCESANA
DE GUARULHOS

SÁBADO
16/09

Missa da Diocese no
Santuário de Aparecida
às 12h

“CORACÕES ARDENTES, PÉS A CAMINHO”
(cf. Lc 24,32-33)

AGENDA DO BISPO SETEMBRO 2023

01	09h30 – Atendimento Cúria
01	12h – Missa Catedral – 10 anos -falecimento - D. Joaquim
01	20h – Visita Pastorais sociais – paróquia Santa Luzia Alvorada
02	09h – Gravação PASCOM
02	15h – Visita Pastorais sociais – paróquia São Francisco Pq. das Nações
03	12h – Missa Viva a Vida – CDP
04	20h – Visita Pastorais sociais – paróquia Sagrado Coração de Jesus – Normandia
05	09h30 – Codipa
05	20h – Visita Pastorais sociais – paróquia N. Sra Aparecida – cocaia
06	09h30 – Conselho de presbíteros
06	14h30 – Atendimento Cúria
06	20h – Visita pastorais sociais – paróquia São Roque
07	17h – Encontro diocesano Ministros Extraordinários da comunhão eucarística – Catedral
07	20h – Missa novena paróquia Santa Cruz e NS Aparecida
08	09h30 – Atendimento Cúria
08	20h – Visita pastorais sociais – paróquia São João Batista
09	15h – Visita Pastorais sociais – paróquia Santa Cruz e N. Sra. do Carmo
10	11h15 – Missa Catedral
11	20h – Visita Pastorais sociais – paróquia Santo André
12	20h – Visita Pastorais sociais – paróquia São Paulo Sarutaia - Jd. São Paulo
13	09h30 – Reunião do presbitério – Lavras
13	13h30 – Reunião dos formadores do Seminário – Lavras
13	20h – Visita Pastorais sociais – Paróquia Sagrada Família Jd. Paraíso
14	07h – Seminário Propedêutico
14	20h – Visita Pastorais Sociais – paróquia Santa Mena
15	09h30 – Atendimento Cúria
15	15h – Seminário – Lavras
16	Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida
17	11h30 – Missa paróquia São Paulo Apóstolo – 40 anos do Inst. Secular Missionárias Diocesanas de Jesus Sacerdote
17	15h às 18h30 – Tarde de Espiritualidade – Escola Diaconal – Lavras
18	20h – Visita pastorais sociais – futura área pastoral São Judas
19	09h – Reunião dos bispos da Província Eclesiástica
19 a 24	• Visita Pastoral à Paróquia N. Sra. Aparecida – Jd. América
20	09h30 – Economato
21	09h30 – reunião formadores Escola Diaconal – Cúria
21	19h30 - Missa 15 anos de ordenação presbiteral – Santuário São Judas
25	20h – Visita Pastorais sociais – paróquia N. Sra. Rosário
26/09 a 01/10	• Visita Pastoral paróquia Santa Luzia - Mikail



Fomos chamados à Santidade

Fomos chamados a ser plenos em Deus. Fomos chamados à santidade: **“Em Cristo Ele nos escolheu...para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor. Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por Jesus Cristo.”** (Ef 1,4-5). Ser escolhido, ser predestinado à santidade, eis aí a nossa vocação. Através da filiação divina (adotiva) em Cristo, do mesmo Cristo somos revestidos e o mesmo Cristo é fonte e modelo da nossa vocação. O chamado à santidade não nos isola do mundo, nem dos problemas e muito menos dos combates que temos de vivenciar contra tudo aquilo que nos afasta desta vocação substancial a cada um de nós, discípulos de Jesus, seja qual for a nossa vocação específica.

A carta aos Efésios, que se abre com um belo hino que proclama a grandiosidade e gratuidade do amor de Deus para conosco e a nossa vocação à santidade, é objeto de reflexão do mês da Bíblia de 2023, conforme proposição da CNBB. Quero, aqui, de maneira simples, propor quase que uma leitura orante de Ef 6,10-18.

O combate espiritual, que não é nada alienante, nos faz perceber a força que temos em Cristo e garante a vivência da nossa vocação à santidade. **“Revesti a armadura de Deus para poderdes resistir às insídias do diabo. Pois nosso combate não é contra o sangue nem a carne, mas contra os principados, contra as autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, conta os espíritos do mal, que povoam as regiões celestes. Por isso deveis vestir a armadura de Deus, para poderdes resistir no dia mau e sair firmes do combate.”** (Ef 6,11-13)

Revestir-se da armadura de Deus é revestir-se de Cristo, o rebento de Jessé, como nos descreve o Profeta Isaías: **“Julgará os fracos com justiça, com equidade pronunciará sentença em favor dos pobres da terra. Ele ferirá a terra com o bastão da sua boca e com o sopro de seus lábios matará o ímpio. A justiça será o cinto dos seus lombos e a fidelidade o cinto de seus rins.”** (Is 11,4-5). Portanto, o combate espiritual não é alienante. O que “mata” o malvado é ter na boca o sopro do Espírito. O cinto nos lombos é estar revestido de justiça e equilíbrio. Na verdade, a couraça da justiça sobre os ombros, é a justiça da Cruz, que não paga o mal com o mal, mas compromete-se em carregar a maldade do



VOZ DO PASTOR

mundo de maneira redentora. O cinto nos rins é a fidelidade de quem não se deixa levar pelas paixões. As paixões deturpam a verdade. A verdade é racional e existencial. As paixões são “loucas”. Nem sempre o que eu sinto está em acordo com a verdade. **“Ponde-vos de pé e cingi os rins com a verdade e revesti-vos da couraça da justiça.”** (Ef 6,14)

“Calçai os pés com o zelo para propagar o evangelho da paz, empunhando sempre o escudo da fé, com o qual podeis extinguir os dardos inflamados do Maligno.” (Ef 6,15-16). Propagar o evangelho não é somente um empenho missionário de anúncio, mas também de testemunho concreto e radical no seguimento de Jesus. Isso se dá em momentos específicos missionários e pastorais, mas também no cotidiano. Para tanto precisamos estar alicerçados na fé que recebemos da Igreja. O que não está aí contido, são dardos inflamados do Maligno. O que fazem tais dardos? Enganam e enganam muito bem, criando confusão em nós mesmos e no ambiente em que devemos propagar o evangelho da paz. Para empunhar o escudo da fé, é preciso a virtude da vigilância (justiça, piedade, temperança). **“Sede sóbrios e vigilantes! Eis que o vosso adversário, o diabo, vos rodeia como leão a rugir, procurando a quem devorar. Resisti-lhe firmes na fé, sabendo que a mesma espécie de sofrimento atinge os vossos irmãos espalhados pelo mundo.”** (1Pd 5,8-9)

“E tomai o capacete da salvação e a espada do Espírito que é a Palavra de Deus.” (Ef 6,17). O capacete protege cabeça. “Sede prudentes como a serpente”, a prudência da serpente é proteger a cabeça para não ser destruída. Nossa cabeça é Cristo. Defender a nossa fé, é proteger a nossa cabeça. Tantas coisas querem “fazer a nossa cabeça”, desviando-nos do caminho da fé. É preciso proteger a cabeça lutando com a espada do Espírito, a Palavra de Deus. Não são os nossos pobres argumentos que defendem a fé, mas aqueles que brotam da Palavra da Revelação de Deus na sua plenitude que é Jesus Cristo.

Na entrega do Símbolo da fé (Creio) aos catecúmenos, exorta São Cirilo de Jerusalém:

“Abraça, cuidadoso, unicamente a fé que agora a Igreja te entrega para aprende-la e confessá-la, protegida pelos muros da Escritura...para eu não pereçam por ignorância, encerramos nos poucos versículos do símbolo todo dogma da fé. Exorto-te a tê-lo como viático durante a vida inteira e não admitir nenhum outro mais...este resumo da fé foi selecionado dentre toda a Escritura...este Símbolo em poucas palavras encerra como num seio materno o conhecimento de toda a religião contida no Antigo e no Novo Testamento... Agora te foi dado o tesouro da vida”.
(S. Cirilo de Jerusalém Catequese 5 De fide et Symbolo)

Neste combate, na busca e vivência da santidade, deixemo-nos conduzir pela Palavra.



Dom Edmilson A. Caetano, O. Cist.
Bispo Diocesano de Guarulhos



Cardeal Lazzaro Cardo You Heung-sik
Prefeito do Dicastério para o Clero

Nesta edição seguem alguns trechos do discurso do Cardeal Lazzaro Cardo You Heung-sik, prefeito do Dicastério para o Clero, no Encontro Nacional de Presbíteros do Equador que serve também para o clero do mundo inteiro:

PADRES FELIZES OU DESANIMADOS?

Quando minha nomeação foi publicada, em 1º de junho de 2021, um amigo bispo me ligou e disse: “Agora você está encarregado de fazer todos os sacerdotes do mundo felizes”. Estas palavras tocaram-me como se viessem do próprio Deus e nunca me abandonaram: fazer felizes os sacerdotes! Não é fácil porque, quando olho em volta, vejo tantos padres desanimados. E eu os entendo: há muitas razões para que se sentam sobrecarregados e certamente vocês também têm muito a dizer sobre isso. Vamos tentar lembrar algumas causas dessa situação. Cito quatro que mais se destacam, mas há outras também.

1. A sobrecarga. Em muitas partes do mundo, os sacerdotes carregam um fardo maior do que podem carregar. Muitas vezes são em número reduzido e as paróquias são grandes e até muito grandes, com muitas comunidades a seguir e por vezes distantes. As pessoas depositam muitas expectativas nos padres. Para chegar a todos, há muitas missas para celebrar: talvez cinco ou seis aos domingos e duas, três, quatro nos dias de semana. E depois a catequese a fazer, os grupos e associações a seguir, os sacramentos a preparar. Você nunca chega ao fim: sempre em movimento, sempre em ação. Com esse “super-trabalho”, em determinado momento a pessoa se sente vazia, o entusiasmo desaparece e entra na rotina; os mais entusiasmados, por outro lado, correm o risco de se exaurir. E lá dentro há uma situação de aridez e até à noite: já não se sente nada, apenas funciona.

2. Um segundo motivo: a solidão e o individualismo. O Concílio Vaticano II falou dos sacerdotes quase exclusivamente no plural — sacerdotes; e não: o sacerdote — e deixou-nos no n. 8 do Decreto “Presbyterorum Ordinis” uma pá-

Encontro Nacional de Presbíteros do Equador (Guayaquil, 12 de julho de 2023)

gina maravilhosa sobre a comunhão sacerdotal, encorajando os sacerdotes a praticar várias formas de vida comum: da convivência à mesa comum ou, pelo menos, reuniões frequentes. Mas, infelizmente, a realidade é outra: os sacerdotes quase sempre se encontram vivendo e trabalhando sozinhos, e isso muitas vezes já desde os primeiros anos de ministério. Eles escolheram — esperamos — a vida no celibato pensando que assim eles podem reviver a experiência dos apóstolos com Jesus e entre si, mas na realidade eles estão sozinhos. Vivem para os outros, entregam-se às pessoas, mas quando voltam tarde da noite para casa, não há ninguém. Só tem a TV. E apetece-se dizer: “Desgasto-me pelos outros, corro de manhã à noite, mas quem pensa em mim? Não tenho ninguém.” Nesta situação é fácil procurar substitutos, e também é fácil tornarmo-nos individualistas, capazes de ter e dirigir muitos colaboradores, que dependem de nós, mas pouco capazes e dispostos a colaborar em pé de igualdade com outros sacerdotes e também com os leigos.

3. Nossa fragilidade. Já falamos sobre sobrecarga e solidão, mas há um terceiro motivo de desânimo que afeta a todos nós. Quanto mais avançamos, mais descobrimos que não somos super-heróis e sim cheios de limites; não somos o super-homem, mas temos nossas fraquezas. E então sentimos que não estamos à altura da nossa tarefa e da nossa vocação. Descobrimos — se formos realistas e sinceros — nossa fraqueza e o fato de que somos pecadores. O Papa Francisco frequentemente nos fala sobre isso. Comparado com Jesus e seu Evangelho, todos nós temos em algum momento a experiência de Pedro que, vendo a distância infinita entre ele e Jesus, exclama: “Senhor, afasta-te de mim, sou um pecador” (LC 5, 8). E, depois de ter negado Jesus, chorou amargamente (Cf. LC 22,62). Se não formos superficiais e sensíveis, mais cedo ou mais tarde o sentimento de nossa inadequação corre o risco de nos desencorajar e às vezes até nos esmagar.

4. Uma Igreja e uma sociedade em rápida mudança. Há uma quarta coisa que facilmente produz em nós desânimo e não um pouco. Vivemos em uma sociedade em rápida mudança. E não é uma mudança linear e gradual, mas uma mudança radical, tanto que o Papa Francisco fala de uma mudança de época. Muitas coisas que eram úteis e válidas até ontem não são mais úteis hoje. Pense na máquina de escrever, outrora indispensável. Hoje é uma peça de museu. Muitos jovens nem sabem mais o que é. O mesmo acontece também no campo pastoral: certas formas de fazer as coisas que até ontem davam frutos, no mundo digital e globalizado de hoje já não têm impacto. E nos vemos deslocados. Nesta situação, a Igreja é chamada a trilhar novos caminhos.

Entre elas está a sinodalidade, que estabelece um caminho diferente na relação entre sacerdotes e leigos, mais participativo e mais igualitário, e busca ativar e colocar todo o Povo de Deus em missão. Mas não estamos acostumados com isso. Então começamos a nos questionar muito sobre nosso papel e nossa identidade e corremos o risco de ficar bloqueados, desanimados.

SACERDOTES FELIZES, NO ESPÍRITO DAS BEM-AVENTURANÇAS

Dizia-lhes que fiquei muito impressionado com as palavras daquele bispo amigo que me disse: “Agora você é responsável por todos os padres do mundo serem felizes”. Essa palavra me fez olhar para os padres que encontro quando atravesso a Praça de São Pedro para ir de casa ao escritório ou vice-versa com outros olhos: eles são felizes? Eles estão na luz? Eles têm alegria? Ou estão tristes, cansados, desanimados? Não raro paro e converso com um ou outro. Eles ficam surpresos quando descobrem que sou o Prefeito do Departamento para o Clero e me interesse por eles como um irmão. Na verdade, também eu saio desses momentos enriquecido, porque compreendo melhor o que os sacerdotes vivem e o que esperam nas várias etapas da vida e nas várias situações existenciais. E fico feliz quando finalmente podemos nos despedir com alegria.

Mas esta é apenas uma primeira resposta ao pedido do meu amigo bispo que sinto como um pedido que me veio de Deus. Dissemos a nós mesmos e repetimos sempre em nosso Dicastério que devemos trabalhar e agir para que os sacerdotes do mundo possam viver sua vocação com mais coragem e mais alegria.

Mas o que pode fazer um padre feliz? Tenho me observado e convido você a me fazer a pergunta: o que me faz feliz? Feliz de forma alguma, fugaz e superficial e talvez egoísta; mas feliz num sentido verdadeiro, profundo, evangélico? Compartilho três situações que me chamaram a atenção, mas com certeza você saberia acrescentar outras.

EM CONCLUSÃO

Permitam-me que diga, para concluir, uma palavra final que resume um pouco tudo o que partilhei convosco: os desafios da vida sacerdotal e ministerial de hoje são muitos; Acho que precisamos deixar de agir como sacerdotes para sermos sacerdotes, como Jesus.

Confira na íntegra o artigo completo sobre a reflexão do Cardeal para o clero em nosso site:
diocesedeguarulhos.org.br/artigos

Fonte: Site presbiteros.org.br

Narcisismo Parental

A tênue fronteira entre cuidar e prender

O drama vivido pela atriz global Larissa Manoela, amplamente explorado na mídia no último mês,

é o ponto de partida para discutir um problema muito comum que ocorre nas famílias. Trata-se da relação de possessão que alguns pais querem exercer sobre os filhos. É natural que alguns pais tenham dificuldade em transferir responsabilidades e, até certo ponto, isso não é um problema. Na maioria das vezes, esse sentimento, logo dá lugar ao orgulho de presenciar o sucesso dos filhos. No entanto, existem casos em que essa relação é carregada de estresse, pois os genitores querem dirigir a vida dos filhos em todos os aspectos, sob a justificativa de que eles são jovens imaturos.

Alguns casos podem evoluir para o Narcisismo Parental, um transtorno psíquico que atua especificamente na relação entre pais e filhos. Narcisismo origina-se do mito grego onde o belo jovem Narciso se apaixonou pela própria imagem refletida nas águas do rio e, por esse motivo, viveu infeliz e sozinho, impossibilitado de se relacionar com outras pessoas. No Narcisismo

Parental, o pai, a mãe ou ambos se seduzem pelo papel que representam e têm dificuldade de reconhecer a autonomia dos filhos, pois isto significaria abrir mão da própria superioridade pela qual, estão seduzidos.

Na prática, não querem perder o poder que imaginam ter e, por isso, transformam a convivência numa relação tóxica e carregada de estresse envolvendo sentimentos contraditórios de amor, inveja, ciúme e até ódio. Pais narcisistas em geral, são autoritários, egoístas e manipuladores, pois, ao longo do relacionamento com os filhos, desenvolvem essas características como estratégias para manter o poder sobre eles. Quando são contestados ou desafiados, tornam-se agressivos fazendo com que a relação se torne inviável. As consequências não são boas para nenhuma das partes, pois os pais acabam sozinhos repetindo o *mito de Narciso*. Quanto aos filhos, os danos são ainda maiores, pois podem desenvolver: baixa autoestima, dependência afetiva, insegurança, depressão, entre outros.

Nunca a carta de São Paulo aos efésios (Ef 4:24) tornou-se tão apropriada ao contexto que estamos vivendo sobretudo nas relações sociais, incluindo as famílias. **Revestir-se da nova humanidade** é desapegar-se dos valores materiais, do poder que queremos exercer sobre as pessoas e aprender a viver na humildade. A sedução nos cega tal como no mito de Narciso e nos faz viver aprisionados pelo egoísmo. A empatia é a porta que se abre para o amor, permitindo viver a bondade de coração, único caminho que pode nos libertar e conduzir à felicidade sustentável e à Salvação.



Romildo R. Almeida
Psicólogo Clínico

A avaliação moral do Aborto



EM PAUTA

A polêmica sobre o aborto é grande na sociedade. A favor ou contra? Permitido ou não? Legaliza-se sua prática ou não? Do ponto de vista

da por ideologias. Diante do direito à vida, nenhum legislador pode se arvorar em “Deus” para decretar a morte de inocentes e indefesos.

Além do valor intrínseco como membro da espécie humana, o feto não teria nenhum outro direito? Seria um feto humano, inferior aos fetos das tartarugas marinhas, protegidos por lei antes de saírem do ovo, antes de nascerem? O Império Romano concedia à pátria potestas, o direito do infanticídio, do abandono das crianças, venda dos filhos como escravos e do aborto. Na mentalidade do mundo greco-romano, somente o cidadão livre é sujeito do direito: não o escravo nem a criança.

Parece-nos que, após um progresso significativo, uma evolução do Direito, estamos involuindo, ao perder a percepção da gravidade e criminalidade do aborto. A aceitação do aborto na mentalidade, costumes e na própria lei é sinal de uma crise do sentido moral, que se torna cada vez mais incapaz de distinguir o bem do mal, mesmo quando está em jogo o direito fundamental à vida: “Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem, chamam mal, os que tem as trevas por luz e a luz por trevas” (Is 5,20).

Todo ser humano, inclusive o feto, tem direito à vida que lhe vem imediatamente do Criador, não dos pais nem de qualquer autoridade humana. O ser humano é chamado a colaborar com o Criador na transmissão da vida, mas não é o senhor da vida. Não existe ademais uma pessoa humana com título válido ou indicação suficiente para uma disposição deliberada sobre uma vida inocente. Apenas se justifica o aborto não provocado ou espontâneo, independente da vontade humana.

Dados científicos, interesses políticos e econômicos, correntes filosóficas e morais com ideias equivocadas de liberdade, que inclui a eliminação do outro, soberba dos legisladores, que se arvoram em senhores da vida ou da morte, como se fossem Deuses, tudo isto vai aos poucos incutindo na sociedade o projeto de uma “sociedade abortista”.

Numa sociedade que legisla a morte de inocentes e crianças, aos poucos se chega a legislar a morte dos idosos, depois a legislar a morte dos doentes incuráveis, dos inúteis ao Mercado etc.



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André (SP)

social o aborto é um flagelo, pela enormidade dos males que causa à sociedade. Quem já ouviu o depoimento de uma mãe que abortou e se arrependeu, sabe do que se trata. É uma chaga oculta por onde se esvai um precioso potencial de vida, especialmente nas sociedades, nas quais diminui drasticamente o número de crianças.

Não falo aqui do aborto do ponto de vista religioso, mas antropológico. É uma questão humanitária que não pode considerar os direitos somente dos mais fortes, os adultos envolvidos, mas dos mais fracos, os fetos que perguntam: por que matar quem tem direito à vida?

Do ponto de vista moral, o aborto é um atentado contra a vida de um ser humano, vivendo ainda na dependência do organismo materno (encarregado de formá-lo e protegê-lo, constituindo, porém, já um ser autônomo), com uma lei peculiar à sua evolução. Dentre os crimes contra a vida, o aborto provocado apresenta características que o tornam abjurável. Isto é reconhecido por 90% da população brasileira, segundo pesquisa Data/Folha.

Desta forma, as propostas de certos grupos da sociedade para legalizar o aborto não estão em sintonia com a democracia, que deve levar em conta a vontade da maioria. São grupos de interesses, revestidos de argumentos que não se sustentam diante da mais elementar consciência humana, não subjugam

Os Profetas: Começo e Evolução do Profetismo



A palavra “profeta” (NABI, em hebraico) hoje tem muitos sentidos. Muitos caracterizam os profetas como previsores de futuro (precogniti-

vos, videntes, como em 1Sm 9, 9). Podemos encontrá-los em grupos de “homens em transe” (1Sm 10, 5s; 19, 24; 10, 10; Dt 13, 2 – 4; 1Rs 17, 17s; 2Rs 2, 19 – 22; Nm 22, 2 – 6), como intérpretes de sonhos (Cf Dt 13, 2 – 4) ou simples consultores de Deus (1Sm 8, 6 – 7). Às vezes, eles aparecem como conselheiros de reis (conf. Khalil Gibran), integrados a uma corte, como os profetas Natã e Isaías (veja 1Sm 10, 1.24; 16, 12 – 13; 2Sm 7, 1 – 7; 24, 11 – 19; 1Rs 1, 34; 11, 29 – 31; 22, 5).

No profetismo clássico da Bíblia, eles aparecem como defensores dos pobres e ferrenhos críticos dos desmandos dos monarcas e são reconhecidos como “homens de Deus”, homens da fé em Deus. Sua fé se fundamenta no Deus libertador do Êxodo (go’el). Alguns profetas formarão grupos proféticos com o objetivo de manter vigilância crítica sobre os abusos dos reis. Durante o Exílio na Babilônia (ver Is 40 – 55 e Ez) serão os consoladores do povo sofrido.

O MOVIMENTO PROFÉTICO:

O profetismo também esteve presente em outros povos do Oriente Antigo (Egito, Mesopotâmia, Pérsia, etc). Nos textos proféticos da nossa Bíblia encontramos afinidade entre os escritos de Mari (Mesopotâmia) e profetas de Israel: o profeta era um ser humano que recebia uma missão nos momentos de crise.

A diferença consiste em que os profetas de outros povos se constituíam mensageiros de deuses e os profetas de Israel se dirigiam ao povo e aos reis exigindo conversão interior e exterior, anunciavam a Palavra de Deus e denunciavam as injustiças, arriscando suas vidas. Certos anúncios dos profetas eram feitos com ações simbólicas.

Temos duas fases do profetismo em Israel no tocante à sua relação com os reis (monarquia):

1º fase: apoio à monarquia (ver 1 Sm 22, 5; 2 Sm 24, 11-19).

2º fase: crítica e combate à monarquia (ver 1Rs 19, 10.14) = fase da independência do Profetismo.

SEPARAÇÃO ENTRE PROFETISMO E MONARQUIA

O Deus anunciado pelos profetas era o Deus da Aliança (Iahweh), um Deus que legitimava **tudo** o que os reis faziam.

Os profetas de Israel estavam a serviço da Aliança entre Deus e o povo. Por isso, era preciso estabelecer uma certa independência ou até oposição aos atos dos reis (*Elias, Jeremias, Amós, Oséias, Miquéias, etc*). E, quando falam em nome de Deus contra os desmandos dos reis, encontram dificuldades para a missão (perseguições, por exemplo).

OS PRIMEIROS PROFETAS:

Samuel: foi um opositor da monarquia (1Sm 8), mas acabou ungindo Saul e Davi como reis de Israel (1Sm 10; 15, 10 – 23) por ordem de Deus.

Natã: sempre presente na corte de Davi (2Sm 7, 2; 12 e 1Rs 1); favorável à dinastia davídica, mas crítico diante dos pecados do rei Davi.

Gad: chamado “vidente”, era mais severo (ver 2Sm 24, 11 – 14. 18 – 19; 1Cr 21, 9 – 13. 29; 29, 9; 1Sm 22, 5).

Natã e Gad: conselheiros severos do rei Davi (2Sm 7; 12; 24).

Já no tempo do rei **Saul**, os profetas reagem contra os erros dos reis, que prejudicavam o povo (ex.: Samuel). Alguns eram até próximos dos palácios, mas não eram coniventes com tudo o que os reis faziam!

Após o Cisma de 931 a.C., quanto aos profetas do Norte (Israel), o profetismo floresceu em fidelidade às tradições javistas do tribalismo; os profetas eram “mais conservadores” e exerciam severas intervenções como “homens de Deus”, criando uma distância cada vez maior entre eles e o palácio dos reis e dos templos oficiais do culto nacional (ex.: *Elias, Eliseu e Amós*).

Já no Reino do Sul (Judá), o profetismo será um pouco mais tardio e estará condicionado às promessas messiânicas a partir de Davi ou da dinastia davídica (Natã e Isaías), mas sempre voltado para a fidelidade à Aliança com Deus (Jeremias, Sofonias, Miquéias, por exemplo).



Pe. Éder Aparecido Monteiro

Vigário Paroquial – Paróquia Sta. Cruz Pres. Dutra

Quando e quem pode receber o



LITURGIA

Sacramento da Unção dos Enfermos

Continuamos a falar sobre o sacramento da Unção dos Enfermos. E como já afirmamos este sacramento é celebrado pela Igreja na situação

de doença grave ou de perigo de morte de um fiel. A Santa Mãe Igreja, sempre sensível e cheia de compaixão diante da experiência de sofrimento de seus filhos, administra esse sacramento com o objetivo de fazer com que o fiel doente ou em perigo de morte possa se unir livremente à Paixão do Senhor e participar de sua Ressurreição, sendo salvo de seus pecados e recebendo a força do Espírito Santo.

Mas, quais as circunstâncias que este sacramento pode ser administrado? Quais são as condições para que um fiel possa receber o sacramento da Unção dos enfermos de forma válida e lícita?

A Constituição Conciliar *Sacrosanctum Concilium* sobre a Sagrada Liturgia deixa muito claro que a Unção dos enfermos “não é sacramento só dos que estão no fim da vida. É já certamente tempo oportuno para a receber quando o fiel começa, por doença ou por velhice, a estar em perigo de morte” (n. 73). O cânon 1004 do Código de Direito Canônico complementa essa mesma ideia adicionando a necessidade do fiel “ter atingido o uso da razão”.

Com isso, já podemos concluir várias condições para receber o Sacramento da Unção dos Enfermos: em primeiro lugar, a pessoa deve ser batizada

(o termo ‘fiel’ supõe o Batismo); em segundo lugar, o fiel deve ter atingido o uso da razão que, conforme o cânon 97, pode ser presumido quando a pessoa já tiver completado 7 anos de idade; em terceiro lugar, o fiel deve estar em perigo de morte, por motivo de uma doença grave ou velhice. “Para avaliar a gravidade da doença, basta que se tenha dela um juízo prudente ou provável, consultando-se o médico, se for o caso, para remover, com sua opinião, qualquer dúvida” (Ritual da Unção dos Enfermos, n. 8).

A Igreja também permite que esse sacramento seja administrado antes de uma operação cirúrgica, sempre que uma doença grave seja a causa de tal operação (cf. Ritual, n. 10), assim como às pessoas de idade cujas forças estão claramente debilitadas, mesmo quando não se trate de grave enfermidade (cf. Ritual, n. 11).

Pode surgir a pergunta sobre o que fazer quando a pessoa está inconsciente, sem capacidade de pedir, ela mesma, a Unção. Diante desse cenário possível, a Igreja nos ensina que se deve administrar esse sacramento “aos doentes que, ao menos implicitamente, o pediram quando estavam no uso de suas faculdades”. Sabemos, pela fé, que o sacramento dado nessas circunstâncias é tão eficaz como quando é dado a uma pessoa totalmente consciente.

Finalmente, vale a pena ressaltar que a Igreja recomenda muito, na medida do possível, que o doente, ou aquele que está em perigo de morte, se confesse antes de receber o sacramento da Unção dos Enfermos. Quando possível, o ideal é que se siga o que se chama o rito contínuo, que contempla a administração da Confissão Sacramental, seguida pela Unção dos Enfermos e, finalmente, a Sagrada Eucaristia.



Pe. Fernando Gonçalves

Comissão Diocesana de Liturgia



A Vocação precede a existência

Perdoo-me a complexidade da sentença do título do artigo com o seu teor tanto quanto filosófico – e, de fato, ela é uma paráfrase da máxima da filosofia existencialista. Ao dizer que a vocação precede a existência é – baseando-se nas palavras de Santa Teresinha do Menino Jesus – compreender que, uma vez que “nada acontece que Deus não tenha previsto desde toda a eternidade”, o assumir

VOCAÇÃO E SEMINÁRIO

a vocação é uma resposta ao apelo de Deus pronunciado desde as origens.

É só pensarmos que, considerando que a vocação é um chamado – não sendo uma disposição própria do homem, mas uma iniciativa de quem o convida –, ela é um projeto único e bem-aventurado que o Onipresente quis desde toda a eternidade, como recordado nas palavras de exortação de Deus ao chamado do profeta Jeremias: “antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia; antes de teu nascimento, eu já te havia consagrado, e te havia designado profeta das nações” (Jr 1,5).

Ao dizer que a vocação é precedente à nossa existência é dizer, literalmente, que Deus anseia pela nossa santidade e salvação antes mesmo de passarmos a existir. Torna-se belo pensarmos que você, na sua vocação assumida, é uma resposta a um desejo eterno de Deus, na correspondência ao apelo existencial do Criador “para nos fazer participantes da sua santidade” (Hb 12,10). Como consequência, ao aceitarmos a nossa vocação, correspondemos ao apelo do Eterno e de nossa própria existência.



Sem. Edson Vitor
4º Ano de Teologia



MISSIONÁRIAS

Jubileu de Ouro – 50 anos de presença do Instituto Secular Missionárias Diocesanas de Jesus Sacerdote

(outubro de 1973 – outubro 2023)

Neste tempo da graça do Senhor, nós as Missionárias Diocesanas de Jesus Sacerdote, estamos celebrando os 50 anos de presença do Instituto no Brasil - Jubileu de ouro, e também os 40 anos de presença na Diocese de Guarulhos.

Louvamos e bendizemos a Deus por tanto amor que tem nos dado, e pela vida de cada uma das missionárias diocesanas que no decorrer destes 50 anos doaram e ainda doam suas vidas, vivendo a consagração secular, sendo luz no mundo e testemunhando Jesus Sacerdote, nas atividades pastorais, na vida profissional e na sociedade.

Queremos fazer memória das primeiras missionárias que vieram da Itália: Pina, Pinuccia e Nete, e logo após, sob a providência divina, Maria Lingua e Vittorina, para, assim, continuarem o grande sonho de nosso fundador, padre Stefano Gerbaudo, de vivermos a santidade no cotidiano da vida, no lugar onde o Senhor nos designou, sonho este que se perpetua até os dias de hoje. Também fazemos memória e rendemos graças pela vida doada de nossas irmãs que já estão na morada eterna: Doracy, Angela, Maria Helena e Maria das Graças Mendes.

Louvado seja Deus por todos aqueles que caminham conosco e contribuem com a nossa missão de consagradas seculares.

Padre Stefano Gerbaudo, servo de Deus, intercedei a Deus por nós!



Juventude da Diocese se une à JMJ 2023 com o Bote Fé Guarulhos

A Juventude da Diocese de Guarulhos, esteve reunida no dia 05 de agosto, em grande participação no centro da cidade, para a realização do evento Bote Fé Guarulhos, sinal de “união de oração” com a vigília da Jornada Mundial da Juventude 2023, realizada em Portugal com a presença do Papa Francisco e milhares de jovens do mundo. A concentração da juventude aconteceu na Capela Nossa Senhora do Rosário Mãe dos Homens Pretos e São Benedito com cânticos e danças de acolhida e louvores a Deus. Com a presença e motivação de Dom Edmilson Amador Caetano, padres, religiosas, seminaristas e coordenadores de grupos da juventude, realizaram a caminhada rumo à Catedral Nossa Senhora da Conceição, durante o percurso encenaram a Via-Sacra como momento forte de oração e reflexão. Na Catedral, o bispo acolheu os jovens e conduziu um breve momento de catequese, refletindo sobre a importância de cada um ali presente naquele momento único na vida de cada jovem. Após o momento de adoração, os jovens receberam a bênção do Santíssimo Sacramento, encerrando assim o momento diocesano em união com o Papa Francisco na JMJ 2023.

FRASES MARCANTES DO PAPA FRANCISCO NA JMJ

1 “Na igreja há espaço para todos. E, quando não houver, por favor façamos com que haja, mesmo para quem erra, para quem cai, para quem sente dificuldade. Todos, todos, todos” (*Acolhimento*)

2 “O único momento em que é lícito olhar uma pessoa de cima para baixo: quando queremos ajudá-la a levantar-se” (*Vigília*)

3 “Na vida, nada é de graça; tudo se paga. Só uma coisa é gratuita: o amor de Jesus! Assim, com este dom gratuito que temos – o amor de Jesus – e com a vontade de caminhar, caminhemos na esperança, olhemos para as nossas raízes e continuemos para diante, sem medo. Não tenhais medo.” (*Vigília*)



O Pré VIVA A VIDA aconteceu e foi um sucesso!

No último dia 19 de agosto, em todas as foranias de nossa Diocese, ao mesmo horário, os nossos jovens se reuniram para aquecerem os motores em preparação ao VIVA A VIDA. O objetivo do Pré VIVA A VIDA é promover uma Catequese Vocacional feita através de testemunhos das mais diversas expressões vocacionais da Igreja como também celebrar o mês das vocações. Foi uma oportunidade de trazer um pouco da realidade do VIVA A VIDA para as nossas foranias e, deste modo, incentivar os nossos jovens a participarem no dia do evento. Agradecemos a todos os irmãos que estiveram envolvidos na organização destes eventos bem como a todos os jovens que participaram.

Bendito seja Deus!

Pe. Davi Clinton - SAV - Pastoral Vocacional



Forania Aparecida



Forania Bonsucesso



Forania Fátima



Forania Imaculada



Forania Rosário



Aconteceu

Em 12/08/2023 às 10:30h, foi realizada a missa de São Lourenço, patrono dos diáconos no Seminário Diocesano Imaculada Conceição. A santa missa foi presidida pelo reitor da Escola Diaconal São Lourenço, Padre Antonio Bosco da Silva e pelo reitor do Seminário Padre Francisco Veloso Junior. Estiveram presente vários diáconos permanentes e transitórios, bem como suas famílias. Também os candidatos da escola diaconal São Lourenço, participaram deste momento de alegria, onde podemos relembrar a trajetória da missão de São Lourenço na igreja, bem como tornar este momento em confraternização entre os irmãos diáconos e toda a igreja de Guarulhos.

Que São Lourenço, interceda sempre por nossa Diocese de Guarulhos.



Reinaldo Bonatti
Diácono Permanente

Santa Missa de São Lourenço **Patrono dos Diáconos**



Aconteceu

Os agentes da Pastoral Familiar da Diocese de Guarulhos, em comunhão com os organismos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e o Papa Francisco, realizou no dia 12 de agosto, no Santuário São Judas Tadeu, a missa de abertura da Semana Nacional da Família com o tema: Família, fonte de vocações e o lema: “Corações ardentes, pés a caminho”. A santa missa foi presidida pelo Padre Jonas Barbosa dos Santos, assessor diocesano da Pastoral Familiar e concelebrada pelo Padre Welson Nogueira, reitor do Santuário e Padre Berardo Graz, além da presença dos Diáconos Marcio Eduardo e Jair Antônio e representantes das Paróquias e Foranias.

Santa Missa de abertura da **Semana Nacional da Família 2023**



Missa Diocesana da Vida Religiosa Consagrada

 **Aconteceu**

No dia 19 de agosto, Dom Edmilson Amador Caetano, presidiu a santa missa na Paróquia São Francisco de Assis, situada no bairro Parque das Nações, pelos religiosos e religiosas que se consagraram a Cristo na radicalidade do batismo. Concelebrou, os Padres Hechilly de Brito e Guilherme Santos (Assessor do núcleo CRB da Diocese). A presença das diversas comunidades religiosas, manifestou a força do chamado de Deus e a alegria da resposta de amor de cada homem e mulher a serviço do Reino de Deus, através dos diversos carismas reunidos na Igreja de Jesus Cristo, o Messias, Filho do Deus vivo.

O Papa Francisco por ocasião do Dia Mundial da Vida Consagrada, em fevereiro de 2023, recordou: *“Todos juntos somos membros da Igreja, e a Igreja está em missão desde o primeiro dia, enviada pelo Senhor Ressuscitado, e assim será até ao último, pelo poder do seu Espírito. E no Povo de Deus, enviado para levar o Evangelho a todos os homens, vós, consagrados, desempenhais um papel especial, que deriva do dom especial que recebestes: um dom que dá ao vosso testemunho um caráter e um valor peculiar, pelo próprio fato de serdes totalmente dedicados a Deus e ao seu Reino, na pobreza, virgindade e obediência. Se na Igreja cada um é uma missão, cada um e cada uma de vós o é com uma graça própria como pessoa consagrada. Que a Virgem Maria nos obtenha a graça de que a nossa vida como pessoas consagradas possa ser sempre uma festa do encontro com Cristo.”*



 **Aconteceu**

Missa Diocesana da Catequese 2023

No dia 26 de agosto, aconteceu, na paróquia Santa Mena, a Missa Diocesana dos catequistas da Diocese de Guarulhos, em louvor e oração pelos catequistas das regiões de Guarulhos, em virtude do dia de Oração pelos leigos e catequistas que se realiza todo último fim de semana de agosto, encerrando-se assim, o mês vocacional.

Estiveram presentes os representantes de cada paróquia, bem como das foranias de nossa Diocese, os coordenadores e assessores da catequese.

A Santa Missa foi celebrada por nosso Bispo, Dom Edmilson e concelebrada pelos Diáconos permanentes: Silvio Santos, José Célio e Márcio Eduardo (Assessor Diocesano da Catequese).



Encontro de Padres Assessores Eclesiásticos da Pastoral da Criança

 **Aconteceu**

No dia 15 de agosto, a sede do Regional Sul 1 da Pastoral da Criança, situada em São Paulo, foi o cenário de um encontro de profundo significado. Cerca de 20 Assessores Eclesiásticos, representando diversas arqui/diocese, uniram-se para compartilhar vivências, atualizar conhecimentos e fortalecer os laços que entrelaçam essa relevante rede de apoio à infância.

O encontro transcorreu entre momentos de profunda reflexão, diálogo e compartilhamento. Os participantes aproveitaram a ocasião para trocar experiências sobre os desafios e conquistas que vivenciam em suas respectivas localidades. Além disso, foram abordados temas pertinentes, tais como a relevância da integração entre a fé e a promoção do bem-estar infantil.

Destacando-se ainda nesse momento de partilha a presença de Dom Carlos Silva, bispo referencial para a Pastoral da Criança e secretário do Regional Sul 1. Em suas palavras, ele motivou não apenas o trabalho dos padres, mas também o engajamento dos agentes da pastoral. Também contamos com o apoio do Padre Erly Guillen para a realização deste encontro, assessor eclesial da Pastoral da Criança e da coordenadora estadual Maria Helena Barsanelli.

O Assessor da pastoral da criança de nossa Diocese, Padre Ricardo Monteiro esteve presente no encontro.



Caminhada da Forania ao Santuário de Bonsucesso

 **Aconteceu**

- Foi lindo demais!

Mesmo com a garoa e o frio intenso da tarde de Sábado, dia 26, muitos paroquianos de Santa Cruz e de outras Paróquias vizinhas se dispuseram a caminhar até o Santuário de Nossa Senhora de Bonsucesso, padroeira desta Forania, pela festa de seus 282 anos.

Agradecimento especial a todos que participaram desta caminhada rezando, dançando e louvando à nossa Mãe e a seu Filho Jesus: padres Marcos Vinícius, Marcelo Coren, Pedro Nacélio, Cristiano Sousa, alguns seminaristas e o povo de Deus que contagiava a todos com sua alegria, coragem e disposição.

Acolhidos pelo padre Carlos Vicente, chegaram enfim ao Santuário para a santa Missa da Forania celebrada pelo vigário Forâneo Padre Cristiano com a presença de vários padres das Paróquias da Forania Bonsucesso.



pedaço de pão». 12 Ela respondeu: «Pela vida de Javé, o seu Deus, não tenho nenhum pão feito; tenho apenas um pouco de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Estou ajuntando uns gravetos para preparar esse resto para mim e meu filho. Depois, vamos comer e ficar esperando a morte». 13 Mas Elias lhe disse: «Não tenha medo! Vá e faça o que está dizendo. Mas primeiro prepare um pãozinho com o que você tem e traga para mim. Só depois você prepara um pão para você e seu filho. 14 Pois assim diz Javé, Deus de Israel: A vasilha de farinha não ficará vazia e a jarra de azeite não se esgotará, até o dia em que Javé mandar chuva sobre a terra». 15 A mulher foi fazer o que Elias tinha mandado. E comeram, tanto ele como também ela e o filho, durante muito tempo. 16 A vasilha de farinha não se esvaziou e a jarra de azeite não se esgotou, como Javé tinha anunciado por meio de Elias.



Padre Berardo Graz, que é padre da diocese de Guarulhos, é Italiano e tinha uma tia Religiosa na nossa Congregação, Irmã Valeriana Graz, ele vivia escrevendo a ela dizendo que o Brasil era lugar de missão para as Irmãs Operárias e fez com que o Bispo da época, Dom João Bergese, escrevesse uma carta, para Madre Geral das Irmãs Operárias, solicitando a presença da Congregação no Brasil. Mas eram tempos de seca vocacional, na Itália tinham mais de 10 anos sem nenhuma nova vocação para nossa família e a Madre Geral convocou o Conselho Geral para escrever uma carta agradecendo o convite do Bispo, mas recusando a vinda, eram poucas irmãs já na Itália seria impossível enviar alguém para o Brasil. Mas, na liturgia daquele dia do conselho, tinha esta leitura da viúva de Sarepta e as irmãs reunidas em oração perceberam um sinal de Deus, sobretudo nesta parte da leitura da Palavra, *“a vasilha de farinha não se esvaziou e a jarra de azeite não se esgotou”*, entenderam que era preciso dar tudo o que tinham e confiar na fidelidade de Deus. E em 1987 as três primeiras Irmãs Italianas: Liliana, Serafina e Clara chegaram ao Brasil na Diocese de Guarulhos e se instalaram no território da Paróquia Santo Alberto Magno e desde então todos os anos temos novas vocações na Itália, no Burundi na África e também aqui no Brasil.

Por esta história sempre cantamos com muita gratidão: aquele que vos chamou, aquele que vos chamou É fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.



Ir. Adriana Costa, IOP

Irmãs Operárias da Santa Casa de Nazaré



Irmãs Operárias da Santa Casa de Nazaré

Aquele que nos Chamou é Fiel

A vocação religiosa é vivenciada por homens e mulheres que dizem “sim” a Deus e entregam suas vidas no amor e para o amor, seguindo Cristo e servindo-o no outro, consagrando-se ao seu projeto. A consagração acontece por meio da realização dos votos de pobreza, obediência e castidade em uma Congregação Religiosa.

Toda Congregação religiosa tem um Carisma específico, que é um dom de Deus para a realização de uma missão, uma espiritualidade que lhe sustenta e uma história que evidencia a fidelidade de Deus.

Nós, Irmãs Operárias, nascemos na região norte da Itália em 1900, logo após a publicação em 1891, no pontificado de Leão XIII, da encíclica “Rerum Novarum” (Das Coisas Novas), considerada o documento fundador da doutrina social da Igreja. Nascemos da preocupação de um padre diocesano, Santo Arcângelo Tadini, com todas as transformações da revolução industrial no mundo do trabalho na vida das famílias, sobretudo das jovens e das mulheres da sua Paróquia que começavam a entrar para as fábricas de tecelagem para trabalharem em um ambiente hostil, de muita exploração e degradação moral que as afastavam da vida cristã.

Tadini desejou que aquelas jovens tivessem como colegas de trabalho Irmãs Religiosas que as ajudassem a fazer brilhar a sua humanidade e a fazer emergir a presença de Jesus trabalhador em Nazaré. Irmãs que falassem da boa nova de um Deus próximo, que se fez carne, entrou na história, assumiu condição humana e deu nova vida a tudo e vocaciona todos para a santidade.

Na Igreja, como Irmãs Operárias da Santa Casa de Nazaré, somos chamadas a evangelizar o mundo do trabalho. Entramos no mistério de Nazaré e aprendemos a ler toda a vida à sua luz, para anunciar o sentido do trabalho e da vida comum. Voltamos sempre a Nazaré para caminhar na história com fidelidade criativa!

Nossa atuação se dá em três dimensões: Partilha do trabalho assalariado como operárias, serviço aos trabalhadores e o apostolado na Igreja local. Queremos imitar Jesus em Nazaré que durante 30 anos “Trabalhou com mãos humanas, pensou com uma inteligência humana, agiu com uma vontade humana” (GS 22).

A nossa história no Brasil começa nos meados de 1985 e é manifestação da fidelidade Divina, e testemunho de que a leitura orante da Palavra é um meio eficaz para discernir a vontade de Deus na nossa vida e queremos contar lembrando um texto da Palavra de Deus que está em 1RS 17,7-16:

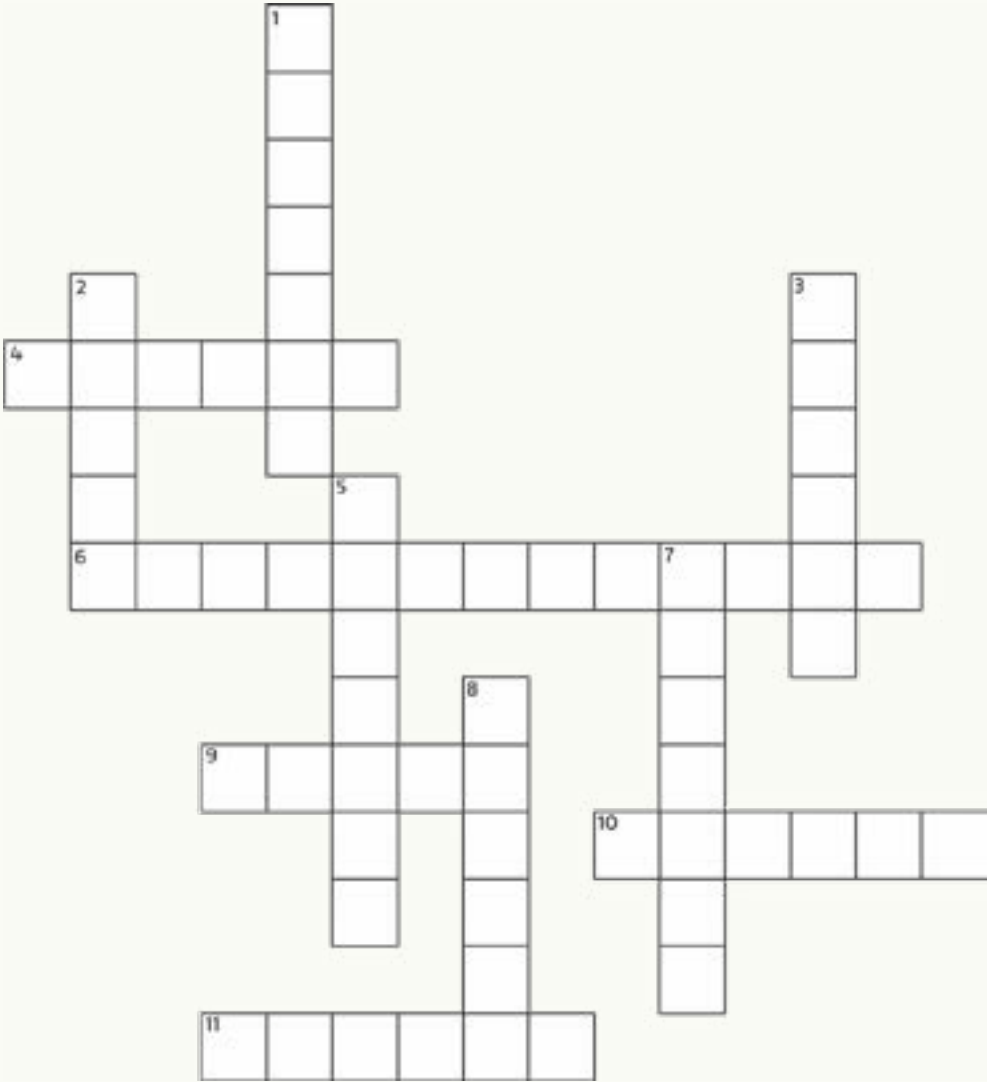
7 *Algum tempo depois, o córrego secou, porque não tinha chovido na região.* 8 *Então Javé dirigiu a palavra a Elias:* 9 *«Levante-se, vá para Sarepta, que pertence à região de Sidônia, e fique morando aí. Porque eu ordenei a uma viúva que dê comida para você».* 10 *Elias se levantou e foi para Sarepta. Chegando à porta da cidade, encontrou uma viúva que estava recolhendo lenha. Elias a chamou e disse:* *«Por favor! Traga-me um pouco de água no seu balde para eu beber».* 11 *Quando a mulher já estava indo buscar água, Elias gritou para ela: «Traga-me também um*

HORIZONTAIS

- 4- ARCANJO MENCIONADO NO LIVRO DE TOBIAS.
- 6- QUEM ERA REI E SACERDOTE AO MESMO TEMPO.
- 9- AUTOR DA EPÍSTOLA AOS EFÉSIOS.
- 10- ARCANJO MENCIONADO NO LIVRO DE DANIEL.
- 11- DE QUAL PAPA SÃO JERÔNIMO FOI SECRETÁRIO.

VERTICAIS

- 1- QUEM É ARCANJO ANUNCIADOR DO SENHOR.
- 2- PARA QUAL IDIOMA SÃO JERÔNIMO TRADUZIU A BÍBLIA.
- 3- QUEM FOI O PUBLICANO CHAMADO TAMBÉM DE LEVI.
- 5- QUAL PAÍS FICAVA A CIDADE DE ÉFESO.
- 7- QUAL LIVRO ESCOLHIDO COMO TEMA PARA O MÊS DA BÍBLIA 2023.
- 8- PELA TRADIÇÃO QUEM ESCREVEU OS LIVROS DO PENTATEUCO.



Respostas: 1- GABRIEL; 2- LATIM; 3- LUTIM; 4- RAFAEL; 5- TURQUIA; 6- MELQUISEDEQUE; 7- EFÉSIOS; 8- MOISÉS; 9- PAULO; 10- MIGUEL; 11- DÁMASO.



ANIVERSARIANTES
SETEMBRO 2023

NASCIMENTO

- 01 (1995) - Diác. Maronita Thiago C. Regini
- 07 (1969) - Diác. Jenivaldo Pereira de Souza
- 22 (1986) - Pe. Johnny William Bernardo
- 25 (1970) - Diác. Daniel Lopes Barbosa

ORDENAÇÃO

- 03 (2017) - Diác. Maronita Thiago C. Regini
- 08 (2007) - Pe. Marcelo Koren
- 10 (2022) - Diác. Jair Antonio dos Santos
- 10 (2022) - Diác. Claudio Augusto da Silva
- 10 (2022) - Diác. Marcos Aurelio Silva
- 10 (2022) - Diác. José Augusto dos Santos
- 10 (2022) - Diác. Jenivaldo Pereira de Souza
- 10 (2022) - Diác. Daniel Lopes Barbosa
- 10 (2022) - Diác. Claudinei Dias
- 21 (2008) - Pe. Edson Roberto dos Santos
- 21 (2008) - Pe. Francisco Gomes dos Santos
- 21 (2008) - Pe. Marcelo Dias Soares
- 21 (2008) - Pe. Weber Galvani Pereira
- 25 (2021) - Diác. Márcio Eduardo da Silva

 SETEMBRO 2023				
DIA	HORÁRIO	ORGANIZAÇÃO	ATIVIDADE	LOCAL
2	15h – 17h	Pastoral da Catequese	Reunião Equipe Diocesana	Santa Mena
2	14h – 17h	PPI – Pastoral Pessoa Idosa	Reunião Facilitadores PPI	Sta Luzia – Alvorada
2	09h	Seminário Diocesano	Missa Amigos do Seminário	Seminário Diocesano
2	08h – 12h	Movimento Sacerdotal Mariano	Encontro MSM Forania Aparecida	Sta Luzia – Mikail
2	08h – 12h	Pastoral da Catequese	Escola Diocesana de Catequese	CDP – Sala Pe. Lino
2	08h – 12h	Pastoral da Catequese	Escola Diocesana de Catequese	Sta Cruz e Ap. – Pres. Dutra
2	07h30	Pastoral da Saúde	XL Congresso Nacional	Inst. Camiliano
3	15h	Escola Diaconal S. Lourenço	Formação Candidatos Diac. Permanente	Seminário – Lavras
3	09h	Cáritas Diocesana	Aniversário da Cáritas	Sede Cáritas
3	09h – 20h	SAV PV	18º VIVA A VIDA	CDP – Todo
3	08h – 12h	Pastoral Povo da Rua	Banho (Rosas de Rita) PR	Catedral
3	07h30 – 17h30	Pastoral da Saúde	XL Congresso Nacional	Inst. Camiliano
5	20h	Diaconado Permanente	Reunião Ordinária	CDP – Pe Lino
5	09h30	CODIPA	Reunião da Coordenação	Cúria Diocesana
6	09h30	CP	Conselho Presbíteros	Cúria Diocesana
7	INDEPENDÊNCIA DO BRASIL			
7	14h30	Ministros Distribuição Santa Comunhão	Retiro MEDSC	Capela Rosário Centro
7		Pastorais Sociais	Grito dos Excluídos	A definir
7	09h	Cáritas Diocesana	Grito dos Excluídos	A definir
7	Aniversário da Legião de Maria			
8	NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA			
8	19h30 – 22h	Terço dos Homens	Vigília de Oração Terço Homens	A definir
8	14h – 17h	Pastoral do Menor	Palestra c/ Convidados	Unidades Fund. CASA
9	16h – 20h	CNLB – Conselho Leigos	Encontro Cultural – Geral / Jovens	A definir
9	15h – 17h	COMIDI	Reunião Equipe COMIDI	CDP Sala
9	15h	Legião de Maria	Comitium Immaculata	Santa Mena
9	14h30 – 17h	Pastoral Familiar	Reunião Coordenadores	A definir
9	09h	Legião de Maria	Comitium Mãe da Igreja	S. Francisco – Nações
10		Pastoral Povo da Rua	Retiro Diocesano Povo da Rua	A definir
10	08h – 17h	RCC – Renovação Carismática	Encontro de Servos (Diocesano)	CDP – Salão
13	13h30	Formadores Seminário	Eq. Formadores c/ Dom Edmilson	Seminário – Lavras
13	09h30	Pastoral Presbiteral	Reunião do Presbitério	Seminário – Lavras
13	09h – 12h	Pastoral da Criança	Reunião Alimentação For. Bonsucesso	A definir
14	EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ			
14	19h30	Forania Imaculada	Escola da Palavra	Sant. São Judas Tadeu
14	07h	Seminário Diocesano	Encontro Bispo c/ Seminaristas – Propedeutas	Seminário Sto Antonio – Gopoúva
15	15h	Seminário Diocesano	Encontro Bispo c/ Seminaristas	Seminário – Lavras
15		Forania Imaculada	Almoço da Forania	Sto Antônio – Gopoúva
15 a 17		Terço dos Homens	Acampamento T. Homens	Canção Nova
15 a 17		Pastoral Familiar	21º Congresso Pastoral Familiar Reg. Sul 1	Itaici – SP

16	12h	ROMARIA DIOCESANA – MISSA EM APARECIDA		SANT.APARECIDA
17	17h30	Escola Diaconal S. Lourenço	Santa Missa	Seminário Lavras
17	15h	Escola Diaconal S. Lourenço	Momento Espiritualidade	Seminário Lavras
17	15h	Apostolado da Oração	Encontro Diocesano A.O	Catedral Conceição
17		Pastoral Povo da Rua	Ação Social Povo da Rua	N. S. Rosário – Centro
17	08h – 13h	RCC – Renovação Carismática	Formação Pregadores Atuantes	CDP – Salão
17	08h – 12h	PPI – Pastoral Pessoa Idosa	Capacitação Líderes PPI	Sto Antônio – Gopoúva
19	20h – 21h30	Mov. Mães que Oram pelos Filhos	Missa em honra a N. Sra La Salette	A definir
19	09h – 12h	Pastoral da Criança	Reunião Coord. de Forania	Sede Past. Criança
20	NOSSA SENHORA DAS ANGÚSTIAS			
20	10h30	Forania Rosário	Reunião Padres da Forania	São José – Jd. Paulista
20	09h30	Economato	Conselho Administrativo	Cúria Diocesana
21	19h30	Forania Imaculada	Escola da Palavra	Sant. São Judas Tadeu
21	09h30	Escola Diaconal S. Lourenço	Reunião dos Formadores	Cúria Diocesana
21	09h30 – 12h	PPI – Pastoral Pessoa Idosa	Reunião Diocesana Líderes	Sede da PPI
22	19h30	Cáritas Diocesana	Reunião Diretoria Cáritas	Sede Cáritas
22	20h	Encontro dos Ministros da Palavra		CDP
23	15h – 18h	Pastoral Afrodescendente	Encontro de Formação	CDP – Sala Pe Lino
23	15h – 17h30	Fórum Pastorais Sociais	Forania Aparecida, Imaculada e Rosário	Elizabeth Bruyére
23	15h – 17h	Pastoral do Batismo	Formação Agentes	Forania Fátima
23	14h30 – 17h	Pastoral do Dizimo	For. Aparecida – Rosário e Imaculada	São Pedro – V. Galvão
23	12h – 23h	Cáritas Diocesana	Jantar Solidário	CDP – Salão
23	09h	Cáritas Diocesana	Fórum Criança e Adolescente	Sede Cáritas
23	08h – 17h	Pastoral da Catequese	Congresso da Animação Bíblico – Catequética – Sub Regional SP	SÃO PAULO
23	08h – 12h	PPI – Pastoral Pessoa Idosa	Capacitação Líderes PPI	Sto Antônio – Gopoúva
24	16h	Seminário Diocesano	Encontro Vocacional Masculino	Seminário – Lavras
24	09h	SSVP – Vicentinos	Festa Regulamentar São Vicente	Dom Bosco – Lavras
24	08h – 13h	RCC – Renovação Carismática	Módulo Básico de Formação	CDP– Salão
24	08h – 12h	PPI – Pastoral Pessoa Idosa	Capacitação Líderes PPI	Sto Antônio – Gopoúva
24/09 a 01/10		Semana do Idoso		
25	20h – 21h30	Pastoral Familiar	Roda de Conversa (Live com EMM)	Online
27	SÃO VICENTE DE PAULO			
27	20h	Pastoral do Menor	Reunião Diocesana PAMEM	Tele presencial
27		Forania Fátima	Café ou Almoço Padres Forania	NS. Loreto – N. Cumbica
27	11h	Forania Aparecida	Reunião Padres da Forania	Sag. Família – Jd. Paraíso
27	09h – 12h	Pastoral da Criança	Evento Ascensão	Sede Past. Criança
28 e 29	08h30 – 15h	Chancelaria	Congresso Secretários	CDP – Salão
28 e 29	19h30	Formação Liturgico Musical	Louvai	CDP – Salão
29	14h – 17h	Pastoral do Menor	Roda de Conversa c/ Padres	Unidades Fund. CASA

TERÇO DOS HOMENS
DIÓCESE DE GUARULHOS

VENHA REZAR O TERÇO DIANTE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO



2ª VIGÍLIA DIOCESANA
EM COMEMORAÇÃO AO DIA NACIONAL DO
TERÇO DOS HOMENS
08 de setembro 19h30

IGREJA DO ROSÁRIO MÃE DOS HOMENS
Rua Sete de setembro, 10 - Centro / Guarulhos SP

Missa em Ação de Graças
15 anos de Ordenação



PADRE FRANCISCO GOMES
"O Senhor, eu cantarei eternamente, o vosso amor!"
(Salmo 89,2)

PADRE MARCELO DIAS
"É necessário que Ele cresça e eu diminua!"
(Jo 3,30)

PADRE EDSON ROBERTO
"O Espírito do Senhor está sobre mim!"
(Lc 4,18)

PADRE WEBER GALVANI
"Liberta o meu povo!"
(Ex 3,10)

Quinta, 21 de Setembro
às 19h30

Celebração presidida por nosso Bispo, Dom Edmilson

 **SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU**
RUA DA VERDADE, 269 - VILA HARMONIA 

FORMAÇÃO PARA CATEQUISTAS
E AGENTES DE PASTORAIS
COM O PROFESSOR
ALTIEREZ DOS SANTOS

Temas:

- A origem da Bíblia
- Os segredos e símbolos do Apocalipse

12 SETEMBRO
19H30

(convite estendido para toda diocese)

LOCAL: SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU
RUA DA VERDADE, 269
VILA HARMONIA - GUARULHOS-SP



FORMAÇÃO DIOCESANA
PARA INICIANTES NA

 **PASTORAL CARCERÁRIA**
"Estive preso e vós me visitastes"

VENHA FAZER PARTE DESTA MISSÃO!

 **Sábado,**
23/09 às 15h

 **PARÓQUIA SÃO PAULO APÓSTOLO**
Rua Sarutaiá, 537 - Jardim São Paulo

Maiores Informações:
 **11 2411-6757**